1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	VASELINA SPRAY
Código do produto	131316 / 131317
Aplicação	Desmoldante, lubrificante
Nome da Empresa	ULTRALUB QUÍMICA LTDA
Endereço	Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP
Telefone da empresa	(11)4199 - 4053
Telefones para emergências	(11) 4199 – 4053 / 0800770-5494

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura

Aerossol inflamável - Categoria 1
Irritação da pele - Categoria 3

Sistema de Classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

ND

2.1 Elementos de Rotulagem

Símbolos

Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H222 - AEROSOL EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL
H229 - RECIPIENTE PRESSURIZADO: PODE ROMPER SE AQUECIDO
H320 - PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR
H316 - PROVOCA IRRITAÇÃO MODERADA À PELE
H335 - PODE PROVOCAR IRRITAÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
H336 - PODE PROVOCAR SONOLÊNCIA OU VERTIGEM

Frases de precaução:

Prevenção

P210: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.
P211: Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251: Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Frase de precaução: Resposta às emergências	P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGIA ou um médico. Leve a FISPQ P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO2).
Armazenamento	P410+P411: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 ºC. P403: Armazene em local bem ventilado.
Eliminação	P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em área bem ventilada, longe de fontes de ignição, chama/faísca/calor excessivo (acima de 50 °C). **Ver seção 13**

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto:	Este produto é uma mistura
Nome químico comum ou nome genérico	Mistura de Hidrocarbonetos (gás propelente), Aditivo especial.
Natureza Química	Aerossol. Mistura de óleos ativos, aditivos e gás propelente.

Ingredientes que contribuam para o perigo

N° CAS	Nome Genérico	Concentração *(%)*
68476-85-7	GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) Butano/Propano (80/20)	*< 60*
-	Aditivo Especial (segredo industrial)	*< 40*

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Caso sinta indisposição, procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Olhos	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Pele	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica.
Ingestão	Não é rota provável devido o produto ser aerossol. Caso ocorra não provocar vômito para evitar o risco de aspiração pelas vias respiratórias. Providencie socorro médico.
Ações que devem ser evitadas	Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.
Nota ao médico	Asfixiante simples. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente. Se necessário, o tratamento deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	PERIGO! PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL. Extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO2) e neblina d'água.
Meios de extinção não apropriados	Jatos d'água, não jogue diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento. Se existe chama não apague, resfrie as estruturas/objetos que estejam superaquecidas e bloquear o fluxo de gás (caso seja possível e sem risco).
Métodos especiais	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito com segurança.
Perigos específicos da mistura	No caso de incêndio envolvendo este produto, não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Pode formar gases perigosos em um incêndio.
Produtos perigosos de decomposição	Monóxido de carbono, dióxido de carbono. Sob certas condições de combustão traços de outros produtos não podem ser excluídos.
Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônoma (SCBA) com pressão positiva e roupas apropriadas contra incêndio.
Outros	Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	Vestir equipamento de proteção pessoal (EPI) completo. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar nas áreas de risco. Isolar todas as fontes de ignição.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou órgãos ambientais.
Controle de poeira	Evite aspirar névoas e vapores
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. O vazamento do produto produz superfícies deslizantes.

Disposição dos resíduos	Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti faíscas.
Precauções para manuseio seguro	Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.
Condições de armazenamento seguro	Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.
Adequadas	Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor.
Inadequadas	Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas acima de 50°C.
Medidas técnicas apropriadas	Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.
Prevenção de fogo ou explosão	Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local. “PERIGO – NÃO FUME – PERIGO INFLAMÁVEL”
Produtos incompatíveis	Manter afastado de agentes oxidantes fortes.
Materiais para embalagens	Produto já embalado apropriadamente.
Outras informações	Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.
Limites de exposição	Valor limite (Brasil, Portaria Mtb 3214/78, NR15 – Anexo 11) Butano: Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1,090 mg/m³

(470ppm).
Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Butano)
Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Propano)
Valor limite (EUA, NIOSH, 2010): TWA: 800 ppm (Butano)

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória	Máscara com Filtro para Vapores Orgânicos. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes confinados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.
Proteção para as mãos	Luvas impermeáveis (PVC).
Proteção para os olhos	Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.
Proteção para pele e corpo	Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.
Precauções especiais	Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao terminar de usar o produto. Em caso de contato remova as roupas contaminadas imediatamente. Não inale os aerossóis.
Procedimentos recomendados para monitoramento	Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. *Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).*
Medidas de Higiene	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. NÃO USAR GASOLINA, ÓLEO DÍESEL. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Aerossol / gasoso
Cor	Translúcido
Odor	Característico/Suave
pH	NA
Peso molecular (Médio)	ND
Ponto de fusão	-138,4
Ponto de ebulição (760mmHg)	-8,8
Ponto de fulgor	-60 °C
Limite de inflamabilidade	LEI: 1,8 %(VOL) – LSE: 8,4 % (VOL)
Densidade, g/cm³ à 25 ºC (Concentrado Líquido)	~0,95
Densidade do vapor	2,07 (ar = 1)
Ponto de fluidez	ND
Solubilidade	Insolúvel em água. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos.
Gravidade específica	ND
Decomposição térmica	ND

Temperatura de auto inflamação	405 ºC
Coeficiente de participação água/octanol Log K_{ow}	ND
Taxa de evaporação	ND
Faixa de destilação	ND
Teor de Aromáticos	ND

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reações perigosas	Gera mistura explosiva quando em contato com agentes oxidantes fortes.
Condições a evitar	Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas. Temperaturas acima de 50 ºC.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Reage com agentes oxidantes fortes, tais como: níquel, carbonila e oxigênio.
Produtos perigosos da decomposição	A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: CO2 (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Não é esperado que o produto apresente toxidade aguda.
Inalação	Pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e vômito. Em elevadas concentrações, pode causar asfixia, através da redução de oxigênio no ar, provocando fadiga, alterações visuais, perda da coordenação motora e da consciência.
Ingestão	Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades. Típico para esta família de materiais. Estimado DL50, Rato > 10.000 mg/kg
Pele	O contato com o gás liquefeito pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite).
Olhos	Vapores causam irritação. Pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostibite)
Efeitos agudos locais	Pode causar dermatite com ressecamento por exposição repetida
Toxicidade crônica	Em altas concentrações atua como asfixiante simples por reduzir a concentração de oxigênio no ar.
Efeitos sistêmicos	Produto não apresenta características mutagênicas, teratogênicas ou cancerígenas.
Principais Sintomas	ND
Condições médicas agravadas pela superexposição	Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.
Substâncias que podem causar	
Interação	ND
Efeitos aditivos	ND
Potencialização	ND
Sinergia	ND
Toxicidade reprodutiva	Não é esperado que o produto provoque toxidade à reprodução.
Sensibilização	ND
Mutagenicidade	Não apresenta.
Neurotoxicidade	Não apresenta.
Carcinogenicidade	Não apresenta.

Efeito teratogênicos	Não apresenta.
Outros limites e valores	ND

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto	O gás propelente pode contribuir para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera.
Toxicidade Aguda	ND
Mobilidade	ND
Persistência/Degradabilidade	É esperado baixa persistência e é considerado rapidamente degradável.
Bioacumulação	É esperado bioacumulação em organismos aquáticos.
Ecotoxicidade	As águas de diluição do fogo podem causar poluição. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	A disposição final mais segura para resíduos é a queima controlada em equipamentos dotados de sistemas de segurança, especialmente desenvolvidos para este fim e que estejam em conformidade com normas vigente.
Embalagem usada	Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, PERFURE, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. **Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.**

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
ONU:	1950
Nome apropriado embarque:	Aerossóis
Classe de Risco:	2.1
Número de Risco:	23
Grupo de Embalagem:	NA

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas **Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.**

para produtos químicos	Norma ABNT-NBR 14725-3:2012. Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações contidas neste FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.